

# ***VERDADES CRUCIAIS***

## ***Para Salvar a Sua Alma***

---

**NOTA DA EDITORA:** O livro do Padre Gruner, *Verdades Cruciais para Salvar a Sua Alma*, é enviado por Deus. É, claramente O Livro para o nosso tempo – uma leitura ESSENCIAL para cada homem, mulher e criança.

O Mundo tem vindo a suplicar algum tipo de esperança, alguma lógica e razão e, finalmente – aparece aquilo que tanto temos esperado. No meu trabalho com a editora da *The Fatima Crusader*, li as súplicas, senti as lágrimas, e ouvi os rogos de boa gente Católica: “Como posso saber quem deverei seguir?” Em quem poderei acreditar?” E ouvi ainda: “Estou preocupado – o que eu ouço nestes dias é contrário a tudo o que os meus bons sacerdotes me ensinaram no passado.” “Atrever-me-ei a pôr em dúvida um padre, um Bispo, um Cardeal, e até um Papa?”

E o Padre Gruner, de um modo claro e conciso, dá-nos a resposta que tanto procurámos – “-Apegue-se à VERDADE!” ...e, no seu livro, ele mostra-nos COMO.

*pelo Pessoal Investigador do The Fatima Center*

---

Muitos de nós conhecemos o Padre Gruner como editor de alguns dos mais importantes livros do nosso tempo – *Toda a Verdade Sobre Fátima* de Frère Michel, *O Derradeiro Combate do Demónio* do Padre Paul Kramer, e *O Segredo por Revelar* do Dr. Christopher Ferrara, só para nomear alguns poucos. Mas se o leitor achou que aqueles livros eram poderosos, verá como o Padre Gruner pode ser exato quando exprime o seu pensamento pessoal de Sacerdote!

A Editora Immaculate Heart Publications sente o maior orgulho em imprimir um novo livro, *Verdades Cruciais para Salvar a sua Alma*, escrito pelo Padre Gruner. É inteiramente impossível avaliar a força e a importância deste precioso livro até que que seja o Leitor a pegar nele e a ler, do próprio punho do Padre Gruner, a verdade completa sobre a nossa situação, e – o que é mais importante – sobre o remédio para a confusão que impera na Igreja de hoje.

### **Os Fiéis são Vitimas Indefesas, enquanto não possuírem o plano de batalha de Nossa Senhora**

No Terceiro Segredo ainda oculto, Nossa Senhora de Fátima não nos avisou apenas, certamente, sobre a perda do dogma da Fé em várias partes do Mundo com a excepção notável de Portugal: “em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé...”

Nossa Senhora deve ter continuado a mostrar aos fiéis *como devem conservar a sua Fé* nestes tempos de desorientação diabólica. No Terceiro Segredo de Nossa Senhora de Fátima está incluído um plano de batalha para os fiéis, nestes tempos arriscados, uma solução para o perigo de tantos lobos vestidos com pele de cordeiro que estão a minar a Fé Católica, o próprio fundamento da nossa salvação.

Demonstrámos, por exemplo, em vários números do *The Fatima Crusader*, que não faltam provas e testemunhos de que o Segredo de Nossa Senhora avisa explicitamente contra os efeitos desastrosos de um “Concílio mau” e contra as alterações ao rito da Santa Missa.

Mas ainda não nos foi permitido ouvir as palavras de Nossa Senhora. Uma das táticas mais mortíferas dos falsos pastores que se têm infiltrado na Igreja tem sido a recusa de se revelar o Terceiro Segredo.

Sem o aviso de Nossa Senhora, os fiéis – confiantes e passivos demais – têm sido, na sua maior parte, vítimas fáceis para aqueles que buscam privá-los dos autênticos ensinamentos Católicos. Explica o Padre Gruner:

“Há muita confusão hoje sobre aquilo que a Igreja realmente ensina. Muitos Católicos já aprenderam, por exemplo, que, procurando um pouco, conseguem encontrar um sacerdote que lhes diga que não é pecado as pessoas casadas usarem contraceptivos. No entanto, dezenas de anos antes de este mesmo pecado antinatural se ter tornado epidémico, como hoje é, mesmo entre Católicos praticantes, já a Santa Igreja Católica tinha dado o seu ensinamento absolutamente claro e explícito: Cada vez em que se vá frustrar o fim natural e o poder procriador do ato matrimonial é gravemente pecaminoso, como o Papa Pio XI declarou na sua encíclica de 1930, *Casti connubii*.

“Nos nossos tempos perversos, só aqueles que amam a Verdade é que serão salvos. Os demais não terão dificuldade em encontrar toda a classe de unguento para a sua consciência, tornando-se-lhes fácil excluir Deus das suas vidas. Depressa não estarão sequer conscientes de terem começado a acreditar nas mentiras que se têm preferido em lugar da verdade! Tendo escolhido por si próprios a sedução da iniquidade, Deus os deixará livres para se entregarem a uma influência enganadora (2 Tes. 2:10). Deus não será escarnecido pela nossa astúcia, deitando fora os Seus Mandamentos. ‘Com os sinceros, Deus é sincero; com os astutos, Deus é astuto’” (*Salmos 17:26*) (pp. xxvii-xxviii).

## **A Instauração de uma Falsa Obediência**

A Igreja foi assolada, ao longo do meio século, pela falsa obediência de Católicos “submissos”, enganados por um falso “magistério vivo” que é contrário ao verdadeiro Magistério da Igreja. O Padre Gruner demonstra como se empregou a armadilha da falsa obediência para mudar as crenças dos Católicos, para que o dogma da Fé já não se conserve em quase nenhum lugar do Mundo.

“Não tenho nenhum problema de consciência em contradizer um Cardeal, até o Secretario de Estado do Vaticano, se sei que aquilo que ele está a dizer é falso. Toda a gente deve ter a mesma convicção e a mesma facilidade de decisão; mas, por alguma razão não esclarecida, isso não acontece. A maioria das pessoas parece pensar que – devido a uma perspectiva distorcida da lealdade ou da obediência – têm de concordar com uma mentira. Isso não é de Deus. É do demónio!” (p. 16)

**“Tantos Católicos parecem ter esta ideia: ‘se o Papa o disse, nós temos de obedecer. Ponto final.’ Não. Se o Papa ordenar algo dentro da sua jurisdição, temos de obedecer. Há um limite à autoridade do Papa.**

“A autoridade dada ao Papa e aos Bispos não é um poder para restringir o Evangelho, antes para o pregar. Não têm autoridade nenhuma para impedirem o Evangelho. É esta a realidade e aquilo que as pessoas têm de compreender. Não basta que um eclesiástico diga apenas alguma coisa, para, logo a seguir, ser lei. Não! Ele só tem poder em assuntos dentro da sua jurisdição, e apenas no que for razoável para o bem comum da Igreja.

“Não basta que os verdadeiros Católicos digam ‘Então, temos de aceitar qualquer coisa que o Papa e os Bispos disserem’. Não. Isso não presta serviço algum a Nosso Senhor ou à Igreja.” (pp. xv- xvi)

“Em muita coisa, inclusive nas ambiguidades do Concilio Vaticano II e na imposição do Novo Rito da Missa, têm vindo a ser enganados os Católicos que, com simplicidade e confiança, pediram orientação a líderes eclesiásticos indignos. Aqueles líderes insistem que as novidades do Concilio são ensinamentos Católicos autorizados, e que é proibido ir à Missa Tradicional, mas na realidade não ousam decretar o que sabem não ser verdade, nem aquilo que é impossível conforme o dogma da Fé Católica e a lei eclesiástica.

“Nenhum Papa, desde o tempo do Concilio Vaticano II, alguma vez disse sem rodeios: “Eu declaro, defino, e pronuncio que tudo aquilo que é proposto nos documentos do Concilio é um dogma da Fé Católica. Não



**O Padre Gruner viaja pelo Mundo inteiro proclamando a Mensagem de Fátima na íntegra e a sua urgência, bem como as verdades da Santa Fé Católica. É sabido que Nossa Senhora concedeu especiais favores àqueles que rezam o Santo Rosário em conjunto e em especial em procissões públicas da Sua Santa Imagem. Na foto acima, o Padre Gruner leva para a Índia a nossa imagem da Virgem Peregrina.**

ousam tentar uma tal coisa! No entanto, dizem, sim: “Vós *tendes de obedecer. Deveis aceitar* sinceramente no vosso coração, com submissão religiosa, qualquer coisa que o Concilio tenha ensinado.”

“Isso é falso! São Tomás de Aquino explica por que razão nada que seja falso pode ser incluído na virtude da Fé. Não nos podem mandar acreditar em algo que é falso. O que nos estão a pedir é uma obediência pecaminosa e falsa, e os Católicos precisam de ser capazes de reconhecer essa distinção.” (p. xviii)

### **Uma Teologia de Resistência**

Os Católicos de todos os tempos receberam este aviso da boca mesmo de Nosso Senhor: Tende cuidado com os falsos pastores – aqueles que nós vemos com vestes de cordeiros, como se estivessem na Fé professada pela Santa Igreja, mas que por dentro são

lobos vorazes que querem destruir a nossa vida sobrenatural privando-nos da Fé que é o fundamento da nossa Salvação.

Tanto nas Sagradas Escrituras como na História Eclesiástica, são abundantes os exemplos e admoções sobre o nosso dever de resistir aos falsos mestres, sejam eles Bispos da Igreja Católica (*Actos* 20:30) ou mesmo um Anjo do Céu (*Gál* 1:8).

## **O Nosso Dever de Resistir à Heresia**

A resistência contra a heresia é um **dever Católico**, ainda quando (infelizmente) tais heresias são pregadas dos púlpitos das nossas igrejas ou publicadas pelos nossos líderes eclesiais. Os Protestantes revoltam-se; mas **os Católicos fiéis resistem ao abuso da autoridade na Igreja.**

O que é preciso, então, é uma explicação clara da *teologia da resistência*, particularmente da maneira como ela se aplica ao nosso tempo, mostrando aos fiéis quais são os fundamentos para poderem distinguir e evitar os falsos ensinamentos de Bispos e sacerdotes maus. O que é preciso, e que o Padre Gruner explica em *Verdades Cruciais*, é um modo para voltar, um caminho para sair das mentiras diabólicas e da confusão que têm escurecido a Igreja como uma nuvem negra, desde os dias do Concílio Vaticano II.

## ***Verdades Cruciais* Um Compêndio para Sobreviventes**

Nós, Católicos, precisamos um compêndio de sobrevivência que explique, em palavras simples, a verdadeira Regra da Fé da Igreja para, pelo menos partindo de uma base individual (tanto nós como os nossos entes queridos) podermos começar a reconstruir o que eles perderam ou distorceram.

“Aquilo que hoje põe mais em perigo a nossa Fé ultrapassa muito as influências comuns do mundo, do demônio e da carne. No nosso tempo, estamos em perigo também devido a influências que nos vêm de dentro da própria Igreja. A nossa Fé é minada pelo mau exemplo dos Católicos próximos de nós, e até pelas ciladas mais insidiosas armadas por maus Cardeais, Bispos, sacerdotes e religiosos. Neste tempo de desorientação diabólica, quando até os eleitos poderiam ser enganados (se isso fosse possível), devemos estar alerta contra as mentiras de um clero falso e desleal, a menos que aquilo que nos engana e perde seja a nossa preguiça, a nossa negligência espiritual, a nossa falta de esforço para aprender, compreender, e viver a verdade da Fé Católica.” (pp. xxx-xxxi)

“A incapacidade de tantos Católicos em compreenderem esta distinção entre os ensinamentos verdadeiros autorizados pela Igreja e os simples comentários de pessoas que detêm cargos de autoridade, é que deu tanto impulso à confusão e às divisões dentro da Igreja de hoje.

“Em resumo: é disto que trata o Terceiro Segredo – da necessidade de aderir aos dogmas definidos da Fé Católica, apesar de uma apostasia crescente que tem as suas raízes no mau exemplo de muitos membros da alta hierarquia da Igreja. Os Católicos devem saber e compreender os dogmas da Fé (até ao ponto que o possam fazer), vivê-los e defendê-los, para não serem enganados por líderes cegos que, no seio da Igreja, negam e minam esses dogmas.” (p. 97)

### **Os Santos e a História da Igreja Sustentam a Nossa Fé**

Um dos aspetos mais únicos de *Verdades Cruciais* é o modo como as vidas dos Santos, pouco conhecidas, e a História da Igreja são usadas para sustentar as lições discutidas. Não há nada tão instrutivo, convincente, e memorável como uma história verdadeira bem escolhida, e o Padre Gruner dedicou um capítulo inteiro do seu livro a relatar em pormenor os desastres potenciais ou reais que aconteceram em várias fases da História por causa da imprudência ou dos erros de líderes eclesiásticos – por exemplo, no reinado do Papa Honório I, do Papa Pascoal II, e do Papa João XXII. As lições são inesquecíveis.

**“Sim, é um facto histórico que os Bispos, e até mesmo os Papas e os Concílios, possam cometer erros que sejam potencialmente desastrosos para a Igreja, e os Fiéis são obrigados a resistir-lhes.”**

“Os Papas, assim como os Bispos, podem falhar, e têm falhado às vezes nos seus deveres sagrados na defesa dos dogmas da Fé; e um Papa pode mesmo ensinar a heresia de um modo não-vinculativo. É por isso que Deus nos providenciou estas definições através do Magistério infalível da Sua Igreja, para que, em tempos de crise, fôssemos sempre capazes de discernir a verdade.

“Por uma graça especial de Deus, os Papas são preservados do erro *quando estão a definir um dogma*; mas, em todas as outras ocasiões, até os Papas podem cometer erros.

“Não faltam, no nosso tempo, exemplos de falsos ensinamentos, avançados por autoridades eclesiásticas de alto nível, que minam a Fé de incontáveis Católicos.

Os fiéis precisam de compreender, para sua própria segurança, que são as *definições* que reúnem em si a garantia perene e autorizada pela infalibilidade, e não os comentários mais recentes daqueles que, por acaso, detêm cargos de autoridade dentro da Igreja. Aquilo que o Espírito Santo garantiu, por meio das definições infalíveis da Igreja, que seriam os ensinamentos Cristãos, será sempre verdadeiro, sem ter em conta se as futuras gerações de Católicos – e até de eclesiásticos – perseveram, ou não, na profissão daquela Fé verdadeira.” (pp. 96-97)

Precisamos tanto de uma maneira de falar assim franca, enquanto os avisos de Nossa Senhora continuam sem ser atendidos pela maioria do clero e dos leigos na Igreja.

Nossa Senhora de Fátima predisse com extrema precisão qual seria o resultado de se desprezar a Sua Mensagem e os Seus pedidos: *a perda da Fé*, e por isso também *a perda de incontáveis almas*. Como o Padre Gruner torna claríssimo, “Se perdermos a Fé que a Igreja sempre ensinou, perderemos as nossas almas!” (p. xv)

**Sem os conselhos quotidianos de pastores fidedignos, os fiéis precisam de uma explicação, de fácil leitura, dos fundamentos da teologia dogmática, para poderem distinguir, por si próprios, os dogmas inalteráveis da Fé das mentirosas novidades do Modernismo. Verdades Cruciais é o livro esperado.**

O Padre Gruner deu-nos um livro incomparável para restaurar a clareza no pensamento dos fiéis, e para levar os Católicos sinceros a saírem da confusão diabólica que hoje afeta muitos de nós. Este é **o livro** que, mais provavelmente, é capaz de fazer a diferença na vida e na mente daqueles por quem durante tanto tempo temos rezado e procurado libertar da sua desorientação.

Cada leitor do *The Fatima Crusader* há-de apreciar este livro tão oportuno, escrito pelo Padre Gruner. Não vamos querer perder o nosso exemplar pessoal, apesar de o quisermos partilhar com todos aqueles que conhecemos.

A solução é o Leitor pedir uma caixa inteira, para espalhar entre os seus amigos e entes queridos.